

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 04 DE AGOSTO DE 1998.

Aos quatro dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider número 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 116/98 autoriza o Poder Executivo adquirir uma motoniveladora em dezoito parcelas a serem pagas no exercício financeiro de 1998 e 1999; Dá outras providências. (aprovado com emenda). 2 - Projeto de lei nº 127/98 autoriza o Executivo firmar convênio com o Hospital São João Batista; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 128/98 autoriza o Poder Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento de saúde; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 129/98 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento médico; Revoga lei municipal 3983/98; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 131/98 autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural monofilar e instalação de TR, na localidade da Fazenda da Pratinha; Revoga lei 3861/97; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 132/98, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência de recursos; Dá outras providências. Projetos de leis com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 059/98 autoriza doação de terreno na Área Industrial para a empresa SERVIMAQ. 2 - Projeto de lei nº 125/98 dispõe sobre pagamento de diárias; Revoga leis municipais 2029/89, 2042/89 e 2391; Dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 130/98 autoriza pagamento de despesas com sonorização e aluguel do salão paroquial; Dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo devolvido conforme correspondência Executivo: 1 - Projeto de lei nº 123/98 autoriza o Executivo pagar aluguel para instalação de empresa no município; Dá o utras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 04.08.98)

O Vereador Gilberto Romanzini, através de pedido de informação, solicitou ao Executivo que informe o montante arrecadado mensalmente nos últimos 3 anos com a venda de resíduos sólidos classificados na Usina de Reciclagem do Lixo e destinação dos recursos obtidos. Informar ainda se os trabalhadores desta usina recebem qualquer ajuda alimentação tais como; refeições, vale-refeição, lanches, gêneros alimentícios. Aprovado por unanimidade de votos. Aprovada por todos os Vereadores também, proposição apresentada pelo Vereador Valdomiro Cortellini que solicitou ao Executivo que adquira e instale lâmpadas para a iluminação pública na rS 324 nas proximidades do britador Zilli até as famílias de Luvison e Bragagnollo. Os Vereador Nagib Stella Elias e Edson Figueredo Lima, solicitam ao Chefe do Poder Executivo que seja iniciado imediatamente a revisão e ampliação do Plano Diretor da Cidade em virtude das muitas dúvidas suscitadas que estão impedindo uma solução em desenvolvimento harmonioso. Aprovada por unanimidade de votos. Registramos nesta sessão, apresença do Juiz de Direito Dr. Roberto B. Gomes da Silva que assim de manifestou: Senhor Presidente desta Casa Dr. Gilmar Peruzzo, demais Vereadores que acompanham o Legislativo Pratense. Venho aqui da forma mais informal possível agradecer a lisonja que me foi feita com o deferimento de uma moção de louvor. Não existe coisa mais gratificante para alguém que deixa uma comarca depois de dois anos e meio de trabalho do que o reconhecimento do povo e os Srs. me concedendo essa moção representando os eleitores de nova Prata, representam o povo. Então eu tenho como reconhecimento ímpar da minha vida que eu vou guardar para sempre com muito carinho. Não vim com nenhum discurso preparado o que eu oreparei sim foi algo por escrito para entregar ao Presidente da Câmara o qual passo a ler o conteúdo desse documento. Através do presente, venho perante Vossa Excelência e seus pares expressar a enorme honra e satisfação de ter sido agraciado com Moção de Louvor, o que comprova, uma vez mais, a bondade e generosidade dos habitantes desta querida terra, mui especialmente de seus Vereadores, para com os que aqui aportaram. Dentro das minhas forças e limitações, nada mais fiz do que fazer o que me era possível. Integra-me à comunidade pratense, além de imperativo social, colaborou, em muito, no dever de prestação jurisdicional, isto porque ao meu sentir, só pode julgar o semelhante quem conhece sua história pessoal e o meio em que vive. Doravante, de juiz, proponho-me, modestamente a atuar como advogado desta cidade no que for necessário. Envio votos de estima e consideração aos Edis Pratenses. Roberto B. Gomes da Silva.



Folha 03.

(sessão ordinária em 04.08.98)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, Sr. Hermes Rui que sempre nos acompanha nesta Casa. Nos 74 anos de emancipação do nosso município, muitas coisas boas tem acontecido especialmente neste mês de agosto. Boas para Nova Prata, boas para a região. Nós hoje estamos comemorando também os cinco anos de instalação do Núcleo Universitário em nossa cidade. Sem sombra de dúvida foi um marco para a cidade de Nova Prata, para a região em todos os aspectos porque a educação, a informação faz com que as pessoas sejam cada vez mais cidadãos e por isso é de fundamental importância a contribuição que esse núcleo vem tendo e continuará proporcionando a nossa cidade e a nossa região. Nós queremos também elogiar e deixar registrado nesta Casa, um importante projeto votado nesta noite e que também teve seu inicio no dia primeiro de agosto que foi a criação do plantão médico no hospital São João Batista. A iniciativa partou sem sombra de dúvida dos colegas Sergio Miotto e Enio Bristot que apresentaram uma emenda no orçamento o ano passado e com isso forçaram para que a Administração chegasse a esse objetivo. Também temos que elogiar de fato o interesse e a preocupação e a vontade com que a atual Administração se dispôs para concretizar esse plantão médico. Esperamos que ele tenha pleno êxito e que perdure por muito mais tempo do que a própria cidade de Nova Prata. Nós queremos dizer que também algumas coisas inusitadas aconteceu no mês de agosto em nossa cidade e hoje de noite também aconteceu o fato desse pedido desse projeto para que nós autorizassemos o pagamento do aluguel do salão paroquial para que os que foram dispensados no serviço militar fizessem o Juramento a Bandeira. Com tantos locais que o município tem a disposição com infra-estrutura suficiente para atender essas pessoas com sonorização nósachamos um pouco estranho de fato a vinda desse projeto a esta Casa pedindo autorização para pagarmos o aluguel e a sonorização para este evento. Fui procurado por uma moradora e ela também me disse que procurou alguns dos nobres Vereadores com relação a saída do asfalto de quem mora ao lado esquerdo, quem vem de Veranópolis para nova Prata aqui na saída onde iria ser construída a rodoviária. Há ali uma saída bem na curva perigosa do asfalto e essas pessoas estão pedindo para que o poder público municipal tomasse alguma providência no sentido de melhorar um pouco a entrada. Abrir quem sabe na beira do asfalto uma passagem para que pudesse dar uma visibilidade maior para as pessoas que tem que atravessar que tem que sair daquela estrada que vai ai para o Sr. Joanin Conte.



Folha 04. (sessão ordinária em 04.08.98)

Então eu gostaria que os Vereadores que também foram procurados que fossem junto ao Executivo reivindicar esse serviço para que não aconteca nenhum acidente mais grave. Nós gostar iamos também de nos manifestar a respeito dos projetos votados na sessão extraordinária na última quintafeira porque nós entendemos que se nós enquanto agentes políticos aumentamos os nossos salários, nós estamos ferindo alguns princípios que estão contidos na Constituição Federal que são os princípios da legalidade da impessoalidade e principalemnte da moralidade administrativa. Nós também ferimos os princípios contidos na Constituição Estadual e na Lei Orgânica do Município que ainda não foi regulamentada e que portanto ainda contém no seu texto que os nossos vencimentos dos agentes políticos devam ser feitos para as futuras legislaturas. Na nossa lei orgânica e constituição estadual ainda não foram modificados textos e ainda prevalece a questão da anterioridade. E também nos deixa um pouco constrangido o fato de nós termos sido aumentados em 60% dos nossos vencimentos porque na maioria dos funcionários públicos das diversas esferas sejam na esfera nacional, federal e municipal muito pouco foram os aumentos repassados a esses servidores municipais e alguns a muitos anos estãi esperando esses reajustes e nós de um dia para outro nos concedemos com certa facilidade. Então nos deixa de certa forma constrangidos diante dessa realidade que nós estamos vivendo, mas para isso há ainda uma possibilidade que é a do Sr. Prefeito Municipal vetar a emenda. Nós achamos que se o Prefeito de fato está com esta vontade e nos parece que segundo a orientação do Executivo aos Vereadores do PPB que votaram contrários a esse aumento, nos parece que há vontade de vetar a emenda. Então nós aqui também deixamos o n osso pedido de que o Prefeito na sua condiçãop, na sua responsabilidade e no seu direito agora porque é uma lei dele sancionar ou não a emenda. Então nós estamos pedindo para que ele rejeite para que esta Casa novamente rediscuta a questão e então tome um posicionamento final. O que não pode acontecer é o que não há mais nada a fazer É quanto as emendas que nós apresentamos que era para nós enquanto agentes políticos não tivessemos o direito de receber o décimo terceiro salário nem os Vereadores, nem Prefeito e nem Vice-Prefeito porque nós fomos eleitos por um mandato de quatro anos e não estamos sujeitos a nenhum regime seja estatutário ou outro. Não temos nenhum vinculo empregatício com o poder público municipal e portanto não temos esse direito de receber o décimo terceiro salário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA (sessão ordinária em 04.08.98)

Folha 05. (sessão ordina

Foi com este pensamento, foi com esta lógica que nós apresentamos as emendas retirando esse direito dos Vereadores, do Prefeito e do Vice-Prefeito. Infelizmente quanto a isso não há mais nada a fazer. Nós agradecemos a atenção de todos, desculpem se eu me estendi no tempo mas acho que todos poderão usufruir do mesmo tempo que eu. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT -Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente no momento. Eu quero pedir a Mesa Sr. Presidente que encaminhe ao Executivo um pedido para solicitar porque não vieram as respostas sobre um pedido de informações que eu e o Miotto fizemos sobre a situação dos terrenos e das áreas verdes aqui da cidade. inclusive nós necessitamos desse pedido porque foi aprovado aqui hoje inclusive uma proposição que versa sobre o Plano Diretor. Com isso nós teremos informações valiosas. Eu quero também parabenizar a Câmara de Vereadores pela autorização de que o Executivo compre uma patrola embora com vinte dias de atraso, nós quem sabe se tivessemos autorizado antes essa máquina já trabalhando que nós somos sabedores todos que as estradas estão em péssimas condições e é justamente por falta de máquinas ou melhor por falta de uma motoniveladora. Eu questionei na rádio também sobre os buracos abertos pela CORSAN contextando um pouquinho do que falou o Vice-Presidente Umberto Carnevalli. Falou que a culpa era exclusiva da cORSAN ou a CORSAN era a culpada. O meu ponto de vista é o seguinte: A CORSAN é culpada, mas o Executivo é conivente porque a cidade não pertence a CORSAN. A CORSAN é apenas uma subsidiária que vem aqui para Nova Prata vender água porque a água que nós consumimos nós pagamos e abre buracos e o executivo fica dizendo; Quem abriu foi a CORSAN. A CORSAN teria que pagar e parece que o Executivo não teria obrigação de tapar esses buracos. A gente vê ai um transtorno muito grande, inclusive foi aprovado uma proposição para que fosse comprado um sapo compactador e parece que o Executivo não está com muita vontade de comprar, fazendo com que esses buracos mesmo tapados pela Prefeitura ou pela CORSAN fiquem ai muito solúveis fazendo com que o calçamento ceda e o buraco fique embora com o calcamento mas irregular. Fiquei feliz também pelo fato de eu e o Miotto termos colocado no orçamento um valor específico para a abertura do plantão médico e gostaria também fazendo menção ao Beto que falou dando um grande apoio ao Executivo pelo fato deles terem se empenhado bastante para que entrasse em funcionamento o plantão médico que agora passasse pelo lado da construção de casas populares para pessoas de baixa renda aqui no município.



Folha 06.

(sessão ordinária em 04.08.98)

Nós também colocamos um valor expressivo para que o executivo compre terrenos, ou melhor se tem terreno que faça a infra-sestrutura para que venda lotes ás pessoas de baixa renda porque ao contrário os bolsões de loteamentos irregulares continuarão em nossa cidade. Veio em boa hora também o projeto que autorizava O Executivo se passasse por esta Casa para pagar aluguel a uma empresa prestadora de serviços que veio se instalar aqui em Nova Pratamais precisamente no bairro São Peregrino. Eu também não via porque esse projeto deveria ter ido a votação para mostrar que nós éramos contra embora bem frisado que haveria precedentes. Nós deveríamos ter feito como fizemos com o projeto que versava sobre o pagamento do aluguel do salão evento da Semana do Município. Devíamos ter colocado em votação e mostrar que realmente éramos contra porque realmente seria uma subordinação de uma empresa que vem costurar sapatos com meia dúzia de empregado se beneficiasse com o pagamento do aluguel através dos cofres públicos. Quero convidar os Vereadores aqui se quiserem se fazer presentes no próximo sábado haverá um jantar dançante no salão São Peregrino no qual a renda será em beneficio da construção da nossa igreja. Muito boa noite.

VEREADOR UMBERTO LUIZ **CARNEVALLI** PRESIDENTE PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu só queria me manifestar para ficar esclarecido ao colega Enio e não sei se o colega Enio estava ouvindo a rádio ou foi relatado algo. Estavam comikgo o colega Caio e o colega João Minozzo. Então em nenhum momento eu disse que a culpa era da CORSAN e sim fiz um meio de campo porque funcionários da CORSAN me ligaram e veio o Secretário de Obras pessoalmente lá na rádio e eu disse que na minha explanação pessoal eu disse que a Prefeitura não dispõe de material humano suficiente para ficar tapando buracos. Em primeiro lugar e que a CORSAN não tem obrigação de ter pedreiro no seu rol de funcionários não tem obrigação se ela tiver obrigação então eu teria que ter dito o que o colega disse aqui, mas eu não disse. Abrir buracos é fácil Enio, mas ela não tem gente humana para fechar todos os buracos, não tem. Então o que eu disse na rádio; A CORSAN não tendo material humano suficiente para fechar os buracos fecha mal fechando a Prefeitura não tem gente suficiente para ir remendando os buracos. Então fica aqui uma sugestão para o Executivo que se convoque uma reunião urgente entre CORSAN, Poder Executivo e o Conselho do Desenvolvimento Urbano para que se ache uma solução mais imediata possível porque se não problemas de cano vão continuar ocorrendo porque a nossa canalização ela já tem um certo tempo de uso e vai continuar estourando.



Folha 07. (sessão ordinária em 04.08.98)

Então eu como integrante da coligação Muda Nova Prata, eu sinto que se não houver uma parada brusca para os colegas da coligação e tomar uma atitude cada vez vai ficar pior para Nova Prata. Então quando eu quis me referir, quis me referir que é mais fácil abrir os buracos para sanar as dificuldades obviamente, mas quando eles tapam não fica aquele local como auteriormente então só isso que eu disse. Para ficar concretizado ao Executivo que promova esse intercâmbio urgente, CORSAN, Prefeitura e Conselho de Desenvolvimento Urbano para que sejam sanados esses problemas que estão causando muitas confusões ideológicas em nossa cidade. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente, Vereadores, meu caro Rui. Sejam minhas as palavras iniciais de cumprimento á Mesa pela atitude correta que vem tomando, não porque fosse exigência da minha parte, bem pelo contrário, mas eu tenho procurado sempre me portar de forma que minhas atitudes correspondam a obediência rigorosa e regimental da Câmara de Vereadores como condição necessária para que nós tenhamos sucesso no nosso trabalho, eu quero de inicio também fazer uma observação que pode ser considerada da mesma natureza que essa que é sobre a colocação que nós fizemos para incluir na ata da sessão extraordinária o documento apresentado pela Bancada do PTB. Meus Srs. Vereadores, nós estamos aqui ocupando essa tribuna para que fique registrado a posição da Bancada do Partido Progressista nesse caso da votação dos aumentos, dos nossos ordenados com a justificativa apresentada na nossa emenda que foi retirada. Exatamente isso nos obriga a fazer com que conste nos anais aqueles termos que são muito importantes para nós que foram os princípios que determinaram a nossa atitude. A justificativa seria a seguinte: Entendem os signatários que os valores aprovados para o exercício de 1998, devam ser mantidos pois foram estabelecidos por lei para viger todo o ano. Qualquer alteração para mais, significaria, S.M.J., legislar em causa própria de forma arbitrária, desrespeitando princípios de moral. Entendem mais, que os valores estabelecidos constam do oraçamento anual, não sendo recomendável sua alteração na sua rubrica correspondente. Com esta atitude pensam estar dando uma demonstração do rigor com que tratam as coisas públicas sob sua responsabilidade em obediência às leis a que estão submetidos. Respeitando qualquer opinião discordante inspirada em princípios de justiça que visem o bem comum entendem finalmente que sua atitude corresponde certamente ao que espera de nós nossa comunidade..



Folha 08.

(sessão ordinária em 04.08.98)

Nós consideramos muito infeliz essa legislação contida na emenda constitucional 19 porque realmente tirou uma condição de justiça e muito mais do que justica, de moral, obrigando que os Vereadores legislem em causa própria. Nós estamos obrigados e constrangidos a proceder de forma até indesejada e até certo ponto, para aqueles que tem consciência mais escrupulosa, meu caro Secretário cortellini, esses que têm consciência mais escrupulosa meu caro Vereador Eraldo da Silva, essas pessoas certamente se sentirão mal, ao serem obrigadas a votar um ordenado para si mesmos. Esse registro nós fazemos condenando a atitude do Congresso Nacional ao aprovar essa emenda constitucional 19 da reforma administrativa neste aspecto que diz respeito a essa questão de aumento do subsídio por parte dos Legislativos Municipais. Nós Sr. Presidente, senhores Vereadores, queremos discordar da colocação do nobre Vereador Gilberto Romanzini quanto à questão de não recebermos o 13º salário não porque deveríamos receber o 13º, mas pura e simplesmente que se o Vereador é descontado do INSS ele está exatamente enquadrado na condição de receber o 13º salário ou se suprime as duas coisas ou se mantém as duas. Nós vamos insistir num ponto.É o seguinte: O Plano Diretor da Cidade que teve hoje a aprovação da remessa desse pedido ao Prefeito Municipal subscrito pelo Vereador Edson e por este que vos fala neste momento, leva a seguinte justificativa que não foi lida: Dada a importância do acontecimento, porque nós não devemos olhar o Plano Diretor pura e simplesmente como algo que o Executivo precisa ter, mas nós precisamos olhar o Plano Diretot principalmente como um conjunto de leis. Uma legislação que veio atropelada de 17 anos de lá para cá porque, irresponsavelmente alguns Administradores e até com a conivência dos próprios Vereadores, deixou de ser obedecido mesmo com a existência de lei foi desobedecida quando não criando nova legislação que nem se quer passou pelo crivo da Câmara de Vereadores e sofreu aprovação. Por esta razão nós fizemos este nosso pedido, que é um pedido que nós precisamos que seja acompanhado da solidariedade de todos os Srs. para podermos ter lá dentro do Conselho do Plano Diretor condições de exigir do Executivo aquilo que ele precisa ter mais do que nós e que através do apoio que os Srs. forem nos dar, nós tenhamos as condições de fazer algo de definitivo para que essa nossa cidade tenha realmente um instrumento de ação para que a Administração Municipal possa proceder de acordo com a sua necessidade. Eu rapidamente faço a leitura e apelo à tolerância de mais um minuto dos termos da justificativa que nós fizemos na nossa exposição. 1º - Em 15 de dezembro de 1997, foi aprovada emenda de Vereador por unanimidade, aumentando de mais de R\$ 25.000,00 a rubrica 2060 - Reformulação do Plano Diretor, que foi sancionada pelo Executivo.



Folha 09. (sessão ordinária em 04.08.98)

Esse aumento era uma demonstração da preocupação do Legislativo para que, em reforço à posição já assumida pelo Executivo colocando no orçamento como programação sua esse serviço, numa demonstração inequívoca da urgência na execução do mesmo. 2° - Uma série de circunstâncias vieram evidenciar o acerto daquela iniciativa que infelizmente ficou totalmente desconsiderada. Entretanto, quanto mais adiada, mais se agravam e avolumam as situações de i rregularidade. 3° - Entendem, os signatários, que dada a importância do assunto, não há como adiar ainda mais a elaboração deste que é um verdadeiro instrumento de ação para a Administração poder agir com acerto nos problemas por ele regulamentados e nele contidos que em resumo nada mais são do que uma forma racional de organizar e proporcionar a evolução da nossa cidade no sentido de conseguir cada vez mais o bem estar de nossos concidadãos que nela vivem. Eles merecem. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. eu quero deixar registrado nesta Casa que hoje é o dia do Padre. Então quero parabenizar os padres da paróquia de nova Prata ao padre José Meneguzzo da paráquia de Rio branco e também deixar registrado que domingo é o dia dos pais. Parabenizar todos os pais de Nova Prata. Quero dizer que segunda-feira, não sei se chegou ainda, um convite para os Srs. Vereadores para participar em Caxias do Sul ás 15.30 horas. Ele me propôs que eu aceite ficar por dois meses como Presidente da Associação das Câmaras da Encosta Superior do Nordeste já que ele vai concorrer a Deputado Estadual pelo PPB. Até eu disse para ele que ficasse que é uma boa maneira de fazer uma visita ás Câmaras e já pedir o voto ao Vereador. ele disse que por meios legias que ele gostaria de passar a Presidência para o representante de Nova Prata. Eu gostaria que os Vereadores me acompanhassem até Caxias do Sul. Se o convite se confirmar para representar Nova Prata. A resposta desse Congresso dos Vereadores em Porto Alegre eu gostaria como membro da Associação e Vice-presidente da Associação das câmaras da Encosta Superior do Nordeste que algum representante de nova Prata fosse até lá. Eu não gostaria de me colocar a disposição sr. Presidente, senão os outros Vereadores vão pensar que eu estou sempre a disposição para participar de congressos. Que fosse algum Vereador porque são palestras boas e nós só temos a ganhar representando não só Nova Prata mas todos os Vereadores da nossa região. Muito obrigado.



Folha 10. (sessão ordinária em 04.08.98)

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Eu só queria colocar sobre os buracos da CORSAN, mas a solução desses buracos seria via aquela proposição que nós parovamos aqui para que seja comprado um sapo. Antigamente a gente deixava chover bastante para depois tapar os buracos, hoje não. Eu já disse aqui que tem um exemplo muito grande na Prefeitura de Porto Alegre que uma equipe vai na frente abrindo os buracos e a outra vai atrás com o sapo compactando imediatamente solucionando o problema. Então nós teríamos a solução. É só uma questão do Executivo ver que também esse equipamento é importante. Eu fiquei sabendo que eles querem que um autônomo compre para depois prestar serviço. Então se alguém comprar a não ser o Poder Executivo, depois vão cobrar da Prefeitura para cobrar esse serviço. A emenda solicitando o aumento dos vencimentos até no máximo R\$ 800,00 que fosse simplemente como adequação por não ficarmos abaixo de Veranópolis, abaixo de André da Rocha, abaixo de Paraí, Nova Bassano e assim por diante. Tal fato fo que a repercussão foi mínima ou praticamente não se ouviu nas ruas pessoas que tivessem dito alguma coisa contrária como em outros municípios como eu fiquei sabendo hoje via rádio que o município pequeno de Anta Gorda, Ex-Distrito de Guaporé se deu um aumento de R\$ 130%. Então nós tivemos 60% a gente fica lamentando e doto mundo tem a preocupação que quem reclama desse nosso aumento são os funcionários com toda a razão. Se dependesse do Legislativo certamente nós poderíamos quem sabe dar um aumento, mas nós esperamos que o Executivo repasse aos funcionários algum aumento até o final do ano. Certamente se o executivo repassar esse aumento nós da Câmara de Vereadores com certeza abriremos mão do valor que fosse repassado a nós. Então eu quero dizer que respeito os Vereadores que estavam contra, tinham idéia contrária que achavam que não deveríamos

passar este aumento, mas ainda friso que a Câmara de Vereadores de nova Prata, não deveria ser nunca a última justamente pelo fato que ela é atuante. Eu estava vendo hoje na rádio a Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves que é uma das maiores dos municípios aqui da região, no qual ganham R\$ 3.500,00 e fazem quatro sessões iguais a nós. Então vejamos que nós não estrapolamos em nada e se fomos amparados pela lei nós apenas usamos da lei para adequarmos o nosso salário. Muito boa noite.



Folha 11. (sessão ordinária em 04.08.98)

VEREADOR JOÃO FRANCISCO MINOZZO - PPB: Presidente, Srs. Vereadores. Eu queria me manifestar a respeito da Secretaria da Saúde que conversdando com o secretário ele ne deu uns dados a respeito do plantão médico. ele disse que o plantão médico vai permanecer e cobrar R\$ 15,00 por consulta, mas vai ter o seguinte: As pessoas que lá chegarem é cobrado R\$ 15,00 independente de qualquer convênio que tiver. Agora vai ser feito um cadastro para cada pessoa que precisa, assalariados que são cadastrados vão ter uma fichinha de pessoas carentes que lá vão ter todo mundo que tiver o cadastro feito não vão pagar a consulta. Então eu acho que é uma boa partida para a nossa comunidade e a pessoa carente pode chegar qualquer hora que ela não pagará nada. Eu quero me manifestar a respeito do aumento. Eu realmente fui contra, serei contra e ainda sou contra. Digo para vocês e peço aos Vereadores que pensassem, que analisassem esse problema a respeito do que temos na nossa frente. Eu penso nos nossos funcionários, realmente não foram reajustados a mais de ano. E nós temos que pensar nessa gente porque estão pedindo aumento inclusive o Vereador Gilmar entrou com uma proposição e não foi cedido nada. Então realmente os Vereadores hoje digo simplesmente Nova Prata não poderia repassar em outra unidade. Nós temos que semear para nós colher. Todos nós Vereadores eu tenho certeza absoluta que todos eles tem condições de viver sem o ordenado de Vereador. Realmente para ser Vereador minha gente, é para quem quer e não para quem não quiser. Então o Vereador hoje é uma pessoa que presta serviço a comunidade e todo o nosso leitor ele tem que saber que nós temos que mostrar clareza com eles e não tirar dinheiro dos cofres públicos para pagar bem nós. Eu sou contra e eu peço aos Vereadores se tiverem alguma coisa poderiam pedir a rejeição desse projeto. Eu realmente fico magoado por motivo que os nossos eleitores hoje não é hora oportuna dar um aumento desses sabendo que nós temos que pedir votos para os nossos Deputados Governadores em fim, a todos os candidatos chegar e olhar ao lado dizendo que fazem parte da corrupção. Então eu digo para vocês eu sou contra de fato não é hora oportuna porque a Administração anterior aumentou 150% de aumento aos Vereadores atuais. Eu acho que não podia nem ter aumentado isso ai porque de R\$ 180,00 passou para R\$ 445,00. Então eu digo para vocês eu não posso me sentir bem nesse caso porque parece que nós fazemos parte da corruopção. Nós temos que pensar em outras coisas. Obrigado.



Folha 12. (sessão ordinária em 04.08.98)

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu também tenho que me manifestar a favor do plantão médico. Sempre fui defensor dessa idéia e finalmente esperamos que ela de fato seja concretizada e que venha prestar bons serviços. Eu ouço aqui algumas declarações em relação ao aumento e acho que algumas considerações se fazem necessário. eu não vejo porque a legislatura anterior aumentou 150% um salário de R\$ 150,00 não significa nada. Se nós falarmos em 150% é um estrondo, mas se nós falarmos que um salário é de R\$ 155,00 então 150% não significa nada e eu vou ter que discordar aqui do meu bomamigo e colega João. Por outro lado eu também não vejo indicio de corrupação João. Eu acho que é um termo um pouco forte porque não há corrupção, não há indicios e R\$ 700,00 não é nenhum assalto não é nenhuma indignidade. Não estamos lesando os cofres públicos da comunidade. Agora, se algum entre nós não estão satisfeitos com o aumento e acham que estão cometendo uma injustiça que devolvam o aumento. Eu acho que é uma postura cabível. Foi bem ponderado aqui porque que o legislativo tem que receber tão pouco. A questão não é receber mais ou menos a questão é trabalhar. A questão é trabalhar e mostrar serviço a comunidade. Eu penso que se nós trabalhamos não é porque nós percebemos a quantia de R\$ 700,00 R\$ 728,00 líquidos que vai nos desonrar. Se esta Câmara se esta legislatura manteve a postura que manteve até agora de trabalhar de clareza de presteza e de defender os interesses da comunidade eu tenho certeza que os cidadãos não vão nos crucificar porque nós percebemos esse salário. A questão é de manter a legalidade e de mostrar trabalho e defender os interesses da comunidade. Não há nada que desabone um salário de R\$ 700,00 com certeza não estamos onerando os cofres públicos.

VEREADOR GILAMR PERUZZO - PRESIDENTE - PMDB: Colegas Vereadores. Eu primeiramente queria dizer que é com muita satisfação que eu vejo o inicio do funcionamento do plantão médico em Nova Prata. Não dava mais para suportar as pessoas chegando no hospital e não terem no momento da chegada a assistência necessária. Não existe coisa mais triste do que estar doente, estar numa situação difícil e não ter o pronto atendimento. É o pior momento que alguém pode passar. Então esta Casa está de parabéns porque teve uma contribuição decisiva na implantação do plantão médico e isso é sem dúvida nenhuma um evento a ser comemorado por nós e pela população de Nova Prata. Também quero dizer que neste mesmo sentido estamos plenamente de acordo e estamos empenhados na aquisição da UTI móvel para Nova Prata.



Folha 13. (sessão ordinária em 04.08.98)

Lembro de um pronunciamento que eu fiz aqui quando relatei um fato que me deixou muito chocado e eu acho que este fato não foi o único de pessoas morrerem por não terem recursos. Nova Prata não é mais uma cidade que não possa ter assistência imediata na hora, que o paciente chega e isso o plantão médico vai suprir, eu acho e acredito. nova Prata não é mais uma cidade que não possa ter um recursos para fazer com que o doente seja bem atendido até chegar num centro aonde ele possa ter as condições para se recuperar. Então eu acho que esse empreendimento da UTI no qual nós estamos aplicando uma verba o Prefeito também está colaborando e eu tenho certeza que nós devemos procurar outras entidades para alcançar o valor necessário. Então essa também é uma iniciativa importante da Câmara Municipal de Vereadores que mostra mais uma vez o trabalho desses Edis. Também dizer que numa reunião a convite do Vereador Enio Bristot recebemos o Deputado Cezar Busatto que nos colocou a possibilidade da implantação para breve espaço de tempo de uma rótula ou de uma lombada eletrônica no cruzamento do bairro São Peregrino em frente ao bar das lages. Também é u ma questão que trata de vida ou de morte. Então falei aqui de três situações que envolvem a vida dos cidadãos e de três situações que envolvem a iniciativa da Câmara Municipal de Vereadores. É isso que nós temos que dizer para a nossa população. É isso que nós temos que mostrar qual o trabalho que o Vereador está fazendo. É isso que nós temos que dizer que eles não estão desamparados e que ai está o fruto do nosso trabalho e que ai está o fruto do nosso empenho pensando não em nós, mas pensando na população. E por ai também quero iniciar para justificar que eu tenho a plena convicção de que o cargo Legislativo ele tem que ser remunerado e tem que ser bem remunerado assim como todas as tarefas tem que ser remuneradas e bem remuneradas. Eu não sou sob hipótese alguma contra quem ganha bem. Eu sou sim contra quem ganha mal. Contra todas as situações que impliquem nas pessoas ganharem pouco. Eu tenho a convicção que não é a adequação do nosso salário que vai fazer os outros ganharem pouco. Não é mesmo. Eu tenho convicção disso e ninguém vai me convencer do contrário. Não é a adequação dos sdalários dos Vereadores que vai fazer com que outras categorias ganhem bem. E neste sentido eu queria dizer que conheço o trabalho dos Vereadores desta Casa e sei que se justifica plenamente os vencimentos que lhe são atribuídos. Em especial quero falar aqui do Vereador Enio Bristot, do Vereador Edson Figueredo Lima, do Vereador Sergio Miotto e do Vereador Claudinir Chiomento que foram os Vereadores que se posicionaram favoravelmente. Conheço o trabalho deles e sei da forma com que eles dispõe os recursos que alferem nessa Casa.



Folha 14. (sessão ordinária em 04.08.98)

Poderia citar o meu exemplo também. Agora ninguém aqui está obrigando Vereador qualquer desta Casa a fazer uso dos vencimentos. Eu até acho que para os Vereadores tenham uma postura de coerência devem dispor desse valor em favor da população. E aí para o Vereador que tenha votado contrário seja coerente eu acho que ele deveria devolver o dinheiro ai sim pode falar porque falar que é contra e que não tem que receber e que não tem que ganhar e colocar o dinheiro no bolso é incoerência, eu votei favorável e sei o que vou fazer com o dinheiro. Agora quem votou contra e fica pregando ai na nossa população que é contrário e fazendo discruso e botando o dinheiro no bolso, fica feio. Ai é incoerência. Então isso é a questão da consciência de cada um. Eu espero que ninguém figue fazendo esse tipo de discurso por ai porque todos os Vereadores desta Casa são Vereadores os quais eu considero Vereadores extremamente capacitados. Olha, eu acho que nós somos uma Câmara de Vereadores que temos Vereadores mais qualificados do Estado do Rio Grande do Sul e ouso a dizer mais do Brasil porque são Vereadores que tem inteligência e que tem conhecimento do que é certo e do que é errado, mas precisa também se posicionar de forma coerente. Por fim, eu guero dizer que o Eraldo tem que aceitar a assumir a Presidência da nossa entidade da enconsta superior do nordeste. Eu acho que para Nova Prata, embora muitos não tenham a dimensão do que isso representa eu acho que isso representa bastante porque ao mesmo tempo que o colega Vereador Nagib Stella Elias foi fundador e Presidente da FAMURS isso não só elevou o seu nome, mas elevou o nome de Nova Prata. Tenho certeza disso. A ocupação desse cargo por parte de um colega nosso Vereador eu não tenho dúvida nenhuma que vai elevar a Câmara de Vereadores e que também vai elevar o nome de Nova Prata. Por isso eu acho que nós enquanto Vereadores temos que divulgar mais na nossa população as coisas boas que nós fizemos. O trabalho que nós fizemos, sem pensar se é de iniciativa do Edson, do João, do Beto, sem ver de quem é a iniciativa. Eu acho que nós temos que criticar o que está errado, mas nós não podemos deixar de mostrar o nosso trabalho. Eu queria dizer que manifestei antes de qualquer um nesta Casa, a minha preocupação com os vencimentos dos servidores públicos municipais. Eu me manifestei antes de qualquer um essa preocupação quando apresentei uma proposição pedindo que o Poder Executivo concedesse um reajuste no salário dos servidores que inclusive foi aprovado por todos os colegas Vereadores.



Folha 15. (sessão ordinária em 04.08.98)

Conversei com o Prefeito Mario e ele me colocou a sua resposta. eu queria pedir então que os colegas Vereadores que aqui estão tão preocupados com os nossos servidores que se dirijam com os nossos servidores que se dirijam até o Executivo, façam como eu fiz. Como eu venho fazendo várias vezes sugerindo para que a Prefeitura encontre meios de aumentar a receita de aumentar os recursos porque nós queremos que os servidores públicos municipais ganhem bem. Eu sou contra quem ganha mal. Eu quero que todos ganhem bem. Esse era o meu pronunciamento obrigado pela atenção.

VEREADOR SERGIO VOLMIR LÍDER MIOTTO DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, o Rui que sempre nos acompanha. Eu só quero fazer um agradecimento quanto a criação do plantão médico. eu acho que teve a colaboração desta Casa do Prefeito Municipal, do Conselho Municipal da Saúde, das entidades como a CIC, o CDL que todos se empenharam que o plantão médico se tornasse uma realidade. Além do mais, convidar os colegas Vereadores que fossem visitar para ver como funciona o plantão médico no fim de semana e a noite, pois pelo primeiro fim de semana que funcionou a expectativa foi superada, não só por nós para quem trabalha lá, mas para quem precisou. Eventualmente eu fui chamado no hospital ás 11 horas sábado a noite e havia uma delegação jogando futebol em Nova Prata de Canoas e chegou uma pessoa lá que tinha sido jogado gás lacrimogênio nos olhos deste guri. por sorte dele chegou ao hospital tinha plantão médico e teve recurso na hora para ser atendido. Se fosse como antes precisava cinco ou seis horas para arrumar um médico para vir atender onde a pessoa podia ser prejudicada na sua visão. Eu acho que o beneficio não vai ser só para Nova Prata, mas os municípios vizinhos também vão ter agora. Vai ser excelente para todos, por isso quero aprabenizar a todos os que participaram na implantação do plantão médico e também com esse dinheiro que agora está saindo para a conclusão do pronto socorro e a UTI certamente a condição de saúde de Nova Prata irá melhorar ainda mais. eu quero dizer que quanto ao aumento do salário que nós pensamos em fazer uma adequação para não ficar sempre abaixo dos outros. E grande parte do dinheiro que eu recebo daqui em transformo em caridade. Eu não uso quase para mim um exemplo de todos nós aqui nós vamos aplaudir a idéia do Nagib e do Edson vamos doar R\$ 500,00 cada um vamos trazer uma ambulância para Nova Prata e doar para os bombeiros. Eu acho que isso não é ganhar dinheiro, nós estamos transformando o dinheiro para o bem da comunidade.



Folha 16. (sessão ordinária em 04.08.98)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE AGOSTO DE 1998.

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Umberto L. Carnevalli Vice presidente - PTB

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. João F, Minozzo - PPB

Ver, Eraldo D. Da Silva PTB

Lider de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Líder de Bançada

Ner. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento -Líder de Bancada - PSDB

Ver. Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada